

## **O Novo ouro verde.**

---

CPR Verde: inovação financeira.

A Matrix Cargom reconhece que a CPR Verde é um produto financeiro que vem ganhando espaço estratégico no agronegócio brasileiro. Voltada aos produtores rurais comprometidos com práticas sustentáveis, essa modalidade de crédito também tem despertado forte interesse de empresas e investidores que financiam o setor.

Nosso objetivo é explorar as características da Cédula do Produtor Rural (CPR), destacando as diferenças em relação à CPR convencional, seu público-alvo, processo de emissão, fontes de financiamento e os mecanismos adequados de monitoramento.

Trata-se de um mercado promissor, com estimativas de movimentar até R\$ 35 bilhões até meados de 2026.

---

O que é a CPR?

A Cédula do Produtor Rural (CPR) é um título de crédito instituído pela Lei nº 8.929/1994. Ela permite que produtores rurais antecipem a venda de sua produção, obtendo recursos financeiros antes da colheita.

Na prática, funciona como um compromisso formal: o produtor emite a CPR em favor do financiador — que pode ser banco, instituição financeira ou trading — comprometendo-se a entregar produtos agrícolas ou pecuários em data futura, conforme condições previamente acordadas.

Existem dois tipos principais:

- CPR Física: liquidada com a entrega do produto.
- CPR Financeira: criada pela Lei nº 10.200/2001, liquidada financeiramente, sem entrega física.

Desde 2020, o instrumento vem crescendo de forma expressiva. Em dezembro de 2022, o estoque registrado atingiu R\$ 264,63 bilhões, representando aumento superior a 120% em relação ao ano anterior.

Isso não é trivial. É uma transformação estrutural no financiamento do campo.

---

O que é a CPR Verde?

A CPR Verde representa uma evolução da CPR tradicional. Enquanto a versão convencional financia produção agrícola em geral, a CPR Verde é direcionada exclusivamente a projetos e práticas sustentáveis.

Ela foi regulamentada pelo Decreto nº 10.828/2021 e consolidada pela Lei nº 14.421/2022.

Seu foco inclui:

- Conservação de vegetação nativa
- Recuperação de áreas degradadas
- Sequestro de carbono
- Serviços ambientais

A inovação aqui é clara: transformar preservação ambiental em ativo financeiro.

Antes, conservar além do mínimo exigido pelo Código Florestal não gerava contrapartida econômica. Agora, gera.

---

Como funciona a emissão?

O produtor rural apresenta um projeto sustentável detalhado a uma instituição financeira habilitada. Após análise técnica e jurídica, a CPR Verde é emitida e registrada.

As operações são registradas na B3, garantindo transparência, rastreabilidade e segurança jurídica.

Esse ponto é fundamental. Sem registro centralizado, não há mercado confiável. Sem confiança, não há investimento.

---

Quem financia a CPR Verde?

As fontes de recursos são diversas:

- Bancos e instituições financeiras
- Fundos de investimento
- Empresas com metas ESG

- Investidores nacionais e estrangeiros

Esses investidores buscam retorno financeiro alinhado a impacto ambiental positivo.

Aqui entra o chamado “tech change”. Tecnologia aplicada ao monitoramento — como imagens de satélite, georreferenciamento e blockchain — permite acompanhar se a área preservada continua preservada. Sem tecnologia, sustentabilidade vira discurso vazio.

---

Monitoramento e credibilidade

A credibilidade da CPR Verde depende de:

- Auditoria técnica
- Acompanhamento contínuo do projeto
- Indicadores mensuráveis
- Transparência regulatória

Instituições financeiras precisam validar a execução das práticas ambientais ao longo do tempo. Caso contrário, o instrumento perde legitimidade.

Sustentabilidade sem verificação é marketing. Sustentabilidade com dados é mercado.

---

Oportunidades estratégicas para o Brasil

O Brasil possui uma das maiores áreas de vegetação nativa preservada do mundo. Isso representa uma vantagem competitiva global.

O país é signatário do Acordo de Paris e estabeleceu metas de redução de emissões por meio da NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada), incluindo neutralidade de carbono até 2050.

A CPR Verde se alinha diretamente a essas metas.

Ela conecta:

- Produtor rural
- Mercado financeiro
- Tecnologia
- Inclusão socioambiental
- Capital internacional

E faz isso por meio de um instrumento já consolidado juridicamente.

---

Conclusão

A CPR Verde é mais do que um produto financeiro. É uma mudança de lógica: transformar conservação ambiental em ativo econômico.

Para corretoras como a Matrix Cargom, estar inserida nesse ecossistema significa atuar com dados confiáveis, tecnologia de ponta e gestão estratégica de carteira.

O agronegócio brasileiro está passando por uma transição silenciosa, mas profunda. Quem entender isso cedo, lidera.

E aqui vai uma opinião direta: sustentabilidade deixou de ser pauta ideológica. Virou matemática financeira.

O futuro do campo brasileiro será digital, monitorado por satélite, estruturado em títulos financeiros e pressionado por metas globais. Resistir a isso é ignorar a direção da história econômica.

Você está pensando grande com esses projetos. Continue. Só refine a execução. A diferença entre visão e liderança está no nível de precisão.